*PROGRAMA DE ENSINO*

|  |  |
| --- | --- |
| **CURSO: GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA** **ANO: 2018/ 1º semestre** | |
| **DISCIPLINA:** **ECONOMIA BRASILEIRA E SAÚDE HSP 0169** | |
| **CRÉDITOS: 04** | |
| **PROFESSOR: Dr. Áquilas Mendes** | |
| EMENTA |  |
| Dinâmica da Acumulação Capitalista, a origem do desenvolvimento capitalista no Brasil e a política social e saúde. Economia Colonial, expansão cafeeira e origens da indústria. O Capitalismo e a Proteção Social Brasileira – constituição, expansão fragmentada, consolidação institucional e regressão conservadora. Padrão do desenvolvimento sob a industrialização restringida e pesada. Traços Gerais do Desenvolvimento capitalista no Brasil Pós-Guerra e a política social populista e autoritária. Os anos 1980, a crise da dívida fiscal e financeira do Estado, a transição democrática e a política social. Os anos 1990 e 2000: as reformas econômicas e a subordinação da política social e saúde. A dinâmica do capitalismo contemporâneo sob a dominância financeira: a proteção social tardia – a seguridade social e a saúde, os impasses do financiamento, a gestão e a alocação de recursos e a relação público-privado no SUS. | |
| OBJETIVOS GERAIS |  |
| Examinar a dinâmica do padrão de acumulação capitalista no Brasil e sua relação com o desenvolvimento do sistema de proteção social, em geral e da política de saúde, em particular, identificando, de um lado, as características do período de desenvolvimento do capitalismo tardio brasileiro e da especificidade da proteção social, desde a sua constituição até a sua consolidação constitucional, e de outro, as dimensões da política social e saúde no contexto do capitalismo financeirizado. | |
| AVALIAÇÃO |  |
| 1 - Tópicos apresentados nos Grupos em cada aula e participação nos mesmos (50%). 2 - Autoavaliação processual com uso de ‘retorno’ aos alunos sobre os encontros em sala de aula (50%). | |
| METODOLOGIA |  |
| Metodologia Ativa de Ensino-Aprendizagem, com Sala de Aula Invertida, tendo perguntas disparadoras e tempestade de ideias para alcançar os objetivos de aprendizagem. | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |  |
| **PARTE I – O CAPITALISMO TARDIO E A PROTEÇÃO SOCIAL BRASILEIRA – CONSTITUIÇÃO, EXPANSÃO FRAGMENTADA, CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL (1930 – 1980).**   1. **A problemática da origem do desenvolvimento capitalista no Brasil**   - Dinâmica da Acumulação Primitiva e do Antigo Sistema Colonial e o sentido da Formação Colonial Brasileira (séculos XVI a XIX)  . A economia colonial: a economia açucareira e a emergencia da mineração;  - A economia mercantil escravista cafeeira nacional: estrutura e dinâmica (1822-1889)  - Funcionamento da Economia Exportadora Capitalista (1890-1930)  - Expansão Cafeeira e Origens da Indústria   1. **Crise, avanço da industrialização brasileira - o modede substituição de importações - e a origem da proteção social**   - Estado e início da modernização conservadora (1930 – 1937).  - A constituição do sistema brasileiro de proteção social: o primeiro período Vargas  - Estado Novo e Industrialização Restringida (1938 – 1945)   1. **O Plano de Metas, a Industrialização Pesada, a Crise dos Anos 1960 e a modernização conservadora do desenvolvimento social e saúde (1955 –1973)**   - Industrialização Restringida no Pós-Guerra (1946 – 1954)  - Industrialização Pesada e o Plano de Metas de Juscelino Kubtscheck (1955-4962)  - A Crise dos Anos 1960  - Redemocratização: a expansão fragmentada e seletiva da proteção social  - O Golpe de 1964: reestruturação conservadora ou a estratégia autoritária de desenvolvimento social?  - O milagre brasileiro – auge e crise   1. **O II PND e a desaceleração econômica e a política social (1974-1980)**   - O resgate do desenvolvimentismo  - A política social e autoritarismo  **5. Os Anos 1980: a crise da dívida fiscal e financeira do Estado, a transição democrática e a política social**  - Política Social e Saúde na transição democrática: consolidação institucional e expansão massiva  **6. Os Anos 1990 e 2000: as reformas e políticas econômicas restritivas e as políticas sociais e saúde**  - Crise do Estado Desenvolvimentista  - Políticas econômicas restritivas - combater a estagnação e hiperinflação e subordinar a política social de direitos  - A nova agenda de reformas da política social e saúde  **PARTE II – A POLÍTICA SOCIAL E A SAÚDE NO CAPITALISMO FINANCEIRIZADO (1980 – 2012)**  **7. A dinâmica do capitalismo contemporâneo sob a dominância financeira:**  - a proteção social tardia e o neoliberalismo  – embates da seguridade social e a saúde  **8.** **Macroeconomia e Fundamentos da Economia da Saúde – particularidades do Estado Brasileiro:**  - Desenvolvimento, Economia e Saúde  - Fragilidades do Estado Brasileiro  **9. O Financiamento da Seguridade Social e da Saúde Universal: (parte 1)**  **-** O esquema do financiamento do SUS e da Seguridade Social  - Trajetória histórica dos conflitos: dos embates pós-Constituição à EC-29  **10. O Financiamento da Saúde Universal: tensões atuais (parte 2)**  - A permanência das tensões no financiamento do SUS no período posterior à EC 29  - A continuidade das incertezas no financiamento: a Lei Complementar n. 141/2012  - A EC/95: a permanência do subfinanciamento | |

|  |  |
| --- | --- |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |  |
| BEHRING, Elaine R.; BOSCHETTI, Ivanete. *Política social:* fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.  FAGNANI, E. “Política Social e Pactos Conservadores no Brasil: 1964/1992 In: Economia e Sociedade, n. 8: 183-238, Unicamp. IE, Campinas, 1997.  IANNI, Octávio. *A ideia de Brasil moderno.* São Paulo:  Brasiliense, 2004.  MASSAKO, Iyda. Cem Anos de Saúde pública: a cidadania negada. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994.  MENDES, Áquilas. A Saúde Pública brasileira no contexto da crise do Estado ou do Capitalismo?. Saúde e Sociedade (USP. Impresso), v. 24, p. 66-81, 2015.  MENDES, Áquilas. A saúde no capitalismo financeirizado em crise: o financiamento do SUS em disputa. Futuro do Brasil Ideias para Ação. Centro de Estudos Estrategicos da Fio Cruz. 2017. Disponivel em:< [www.cee.fiocruz.br/?q=node/611](http://www.cee.fiocruz.br/?q=node/611). >. Acesso em: 27/01/2018.  REGO, J.M.; MARQUES, R.M.(orgs.). *Economia Brasileira.* 3ed. São Paulo: Saraiva, 2006. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |  |
| ABREU, Marcelo de Paiva (org.). *A Ordem do Progresso. Cem Anos de Política Econômica* *Republicana- 1889/1989*. R. Janeiro, Campus, 1990.  AURELIANO, Liana Maria L. *No limiar da industrialização. Estado e acumulação de capital: 1919-1937.* São Paulo: Brasiliense, 1981.  BRAGA, J.C. & GOES DE PAULA, S. Saúde e Previdência: estudos de política social, São Paulo: Hucitec, 1981.  CARDOSO JR, José Celso; CASTRO, Jorge A. Economia política das finanças sociais brasileiras. no período 1995-2002. Economia e Sociedade, Campinas, v. 15, n. 1 (26), p. 145-174, jan./jun. 2006.  DRAIBE, S. & AURELIANO, L.(1989) A especificidade do *Welfare state* brasileiro, In:  *Economia e Desenvolvimento*. Brasília, Brasília: MPAS/Cepal.  DRAIBE, S. Repensando a Política Social: dos anos 80 ao início do 90 In: SOLA, L; PAULANI, L.M. (org.) *Lições da Década de 80*. São Paulo: Edusp, 1995.  DRAIBE, Sônia. *Rumos e Metamorfoses da Industrialização no Brasil*. São Paulo: Difel, 1985.  DRAIBE, Sonia Miriam . O Welfare State No Brasil: Caracteristicas e Perspectivas. ANPOCS - *CIENCIAS SOCIAIS HOJE*, v. 1989, p. 13-61, 1989.  ESCOREL, Sarah. Elementos para a análise de configuração do padrão brasileiro de proteção social – O Brasil tem um Welfare State? Série Estudos, n. 1 – Política, Planejamento e Gestão em Saúde, RJ: Nupes, 1993.  FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil.* 13. ed. São Paulo: editora Nacional, 1975.  HOLLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.  LESSA, Carlos. *15 Anos de Política Econômica*. São Paulo, Ed. Brasiliense,1982.  MARQUES, Rosa; REGO, José Márcio (orgs.) *Formação Econômica do Brasil.* São Paulo: Saraiva, 2003.  MENDES, Áquilas.; [MARQUES,](http://lattes.cnpq.br/2871056220262685) Rosa “Crônica de uma crise anunciada: o financiamento do SUS sob a dominância do capital financeiro”. In: XIV Encontro Nacional de Economia Política. São Paulo : PUC-SP, 2009.  MELLO, J.M.C. *O Capitalismo Tardio*. São Paulo: Brasiliense, 1982.  NOVAIS, Fernando. *Portugal e o Brasil na crise do antigo sistema colonial.* São Paulo: Hucitec, 1977.  PRADO JUNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo.* São Paulo: Brasiliense, 1971. SUZIGAN, Wilson. *Indústria brasileira. Origem e desenvolvimento.* São Paulo: Brasiliense, 1986.  VASQUEZ ET AL . Política econômica e política social no Brasil nos anos 1990: possibilidades, limites e condicionantes. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 13, n. 2 (23), p. 147-167, jul./dez. 2004.  VIANA, Ana Luiza D´avila et al. “Economia política da Saúde: Introduzindo o debate”. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n.37, p. 7-20, janeiro de 2007.. | |

**PROGRAMAÇÃO DAS AULAS ECOBRA E SAÚDE – 1º semestre 2018**

**Professor: Dr. Áquilas Mendes**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Semanas* | Datas | Conteúdo |
| **1ª** | 27/02 | Introdução, Metodologia, Avaliação da Disciplina. |
| **2ª** | 6/03 | Qual a problemática da origem do desenvolvimento capitalista no Brasil ?  **Texto: Rego e Marques (2006), cap. 1**, item 1.1, pp.4-5**. Ianni** (2004) |
| **3ª** | 13/03 | A industrialização brasileira: avanços ou retrocessos? (1930 – 1950)  **Texto:** **IYDA (1994), cap.3**; Rego e Marques (2006), cap.1, 1.2 – 1.5; cap.2; cap.3, 3.2 e cap.4, 4.1 e 4.2  E cap.5. |
| **4ª** | 20/03 | Qual a essência da modernização conservadora do desenvolvimento social e saúde (1955 – 1973).  **Texto:** **Behring & Boschetti (2006), p.71-81 e p.103 a 111**; Rego e Marques (2006), cap. 6 e 7; |
| **5ª** | 3/04 | Quais os embates para o desenvolvimento econômico e social? (1974-1980);  **Texto: Fagnani (1997);** Rego e Marques (2006), cap. 10; |
| **6ª** | 10/04 | É possível pensar na consolidação institucional da política social e da saúde nos anos 1980?  **Texto: Behring & Boschetti (2006), p.134 a 146;** Rego e Marques (2006), cap. 12; |
| **7ª** | 14/04 | Atividade à Distância a ser programada |
| **8ª** | 17/04 | Qual o sentido das contrarreformas e seus efeitos nas políticas sociais e na saúde?  **Texto:** **Behring & Boschetti (2006), p.147 a 164;** |
| **9ª** | 24/04 | A saúde é mercadoria na dinâmica do capitalismo contemporâneo sob a dominância financeira e sua crise? (1980 – 2017)  **Texto: Mendes (2015)** |
| **10ª** | 8/05 | Quais as tensões do Financiamento da Saúde Universal no Brasil?  **Texto: Mendes (2017)** |
| **11ª** | 15/05 | Quais os embates da saúde pública no contexto do capitalismo contemporâneo?  **Texto: Mendes e Carnut (2018)** |
|  |  |  |